

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: ATUAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA A PARTIR DA PSICOLOGIA COMUNITÁRIA

XXXI Encontro de Extensão

Raissa Fernanda Torquato Cares, Camilo Augusto Soares, Dayane Fernandes Caracas,
Lorena Sales de Castro, Andressa Pontes Macedo Melo Cavalcante, Veronica Moraes
Ximenes

O projeto “Pessoas em situação de rua: processos de fortalecimento e de autonomia a partir da Psicologia Comunitária”, está vinculado ao Núcleo de Psicologia Comunitária da Universidade Federal do Ceará (NUCOM-UFC). A extensão é realizada através de uma parceria do NUCOM com o Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (Centro Pop) do bairro Centro de Fortaleza e tem como objetivo a facilitação de processos de fortalecimento e de autonomia da população em situação de rua (PSR) do município. O projeto existe desde 2017, entretanto, as atividades de grupo no Centro Pop foram interrompidas no ano de 2020 devido à pandemia da Covid-19, sendo retomadas de forma presencial apenas em 2022. A metodologia utilizada é pautada nos referenciais teórico-metodológicos da Psicologia Comunitária, e consiste no desenvolvimento de um grupo semanal composto por pessoas em situação de rua no espaço do Centro Pop Centro, valendo-se do método dialógico-vivencial e técnicas de participação ativa, com o auxílio de recursos artísticos. O retorno das ações ocorreu de forma gradual, perpassando por um período de observação participante da dinâmica do Centro Pop e da PSR e registros em diários de campo, com duração de um mês. Após o período de observação, as atividades grupais foram iniciadas com propostas de Círculo de Cultura e de Encontro, oficinas, rodas de conversa e produções artísticas que abordaram temáticas como direitos e cidadania, preconceito e estigma, violência, II Censo da Pop Rua, redes de apoio e estratégias de enfrentamento. Posto isso, destaca-se que a reaproximação do Centro Pop foi um processo desafiador para a equipe da extensão, que buscou construir vínculos com os frequentadores desse equipamento. Entre os principais desafios estão a alta rotatividade das pessoas nos grupos, a reconfiguração da PSR pós-pandemia e, sobretudo, o corte de verbas sofrido pelo Centro Pop. O projeto foi contemplado com uma bolsa remunerada da PREX.

Palavras-chave: Psicologia Comunitária. Pessoas em situação de rua. Centro Pop.